



## **Cartilha de Compostagem do Green Thinking Project**

### **“COMPOSTAGEM É COOL”**

Compostagem é o conjunto de técnicas aplicadas para estimular a decomposição de materiais orgânicos. Mas antes disso é preciso compreender que o material orgânico não deve ser classificado como resíduo, e sim como alimento, já que é rico em substâncias húmicas e nutrientes minerais, excelentes elementos para um solo fértil, onde se desenvolve o alimento.

**Realizar a compostagem em casa é realizar a educação ambiental na prática, além de ser muito fácil fazer uma composteira doméstica.**

*Aqui vai o [link](#) de um vídeo ensinando como fazer.*

Tem crescido cada vez mais a prática da compostagem urbana, e em algumas cidades como Florianópolis, já virou lei municipal. O projeto regional chamado “Revolução dos Baldinhos” ganhou força no sul da ilha até ser proposto pelo vereador Marquito na Câmara do Município, e ser promulgada lei em Floripa, destinar todos os resíduos orgânicos para compostagem.

Tá beleza, e como é o processo?

1º SEPARE os orgânicos dos recicláveis e dos rejeitos e destine corretamente.

**ORGÂNICOS:** cascas e restos de frutas, verduras e legumes, restos de comida de origem vegetal, erva de chimarrão, borra de café, cascas de ovos, guardanapos, filtro de café, grama, folhas. Destino: compostagem!

**REICLÁVEIS:** papéis, revistas, jornais, papelão; garrafas pet, embalagens e objetos plásticos; metais como ferro, alumínio, latas; vidros; embalagens TetraPak. Destino: Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), cooperativas de reciclagem, coleta seletiva nos municípios que possuem.

**REJEITOS:** materiais que ainda não temos como reciclar, como fraldas descartáveis, absorventes, espelhos, louças, embalagens metalizadas, bitucas de cigarro, papel higiênico. Destino: Aterro Sanitário.

2º DEPOSITE o material orgânico na sua composteira. Dependendo do número de pessoas em sua casa e o volume de matéria compostável produzida, o abastecimento pode ser diário ou a cada três dias. É importante lembrar que esse processo depende do equilíbrio entre nitrogênio (N1) e carbono (C2); o material úmido é rico em N1 e o material seco em



C2. Então, sempre que alimentar com orgânicos, tem que colocar matéria seca, como serragem, folhas secas, palha, grama.

\*Se você está começando o processo, o primeiro abastecimento deve ser junto com um pouco de terra.

3º OXIGENE o composto. É importante aerar a matéria, ou seja, misturar bastante para proporcionar oxigenação do composto. Mexer bem para o processo respirar.

*\*Principais “problemas” com a compostagem:*

#### **- Processo lento**

Possível causa: composto muito seco.

Alternativa: umidificar a mistura com orgânicos e revirar bastante, depois cobrir novamente com carbono.

#### **- Mau cheiro (podre)**

Possíveis causas: umidade em excesso, nitrogênio em excesso, compactação da matéria, tamanho de partículas muito grandes.

Alternativa: para reduzir a umidade e o nitrogênio em excesso, adicionar mais material seco (carbono), para combater a compactação é importante revirar (aerar) bem a mistura. E se as partículas forem grandes, corte em pedaços menores. Revire bem o composto e depois cubra novamente com carbono.

#### **- Bichinhos e moscas**

Possíveis causas: pode ser o mau cheiro promovido pela umidade ou nitrogênio em excesso, a compactação da matéria ou as partículas muito grandes. Restos de carne ou comidas com gordura podem ser fatores de surgimento desses organismos.

Alternativas: para reduzir a umidade e o nitrogênio em excesso, adicionar mais material seco (carbono), para combater a compactação é importante revirar (aerar) bem a mistura. E se as partículas forem grandes, corte em pedaços menores. Retire os alimentos, se houverem. Revire bem o composto e depois cubra novamente com carbono.

#### **- Germinação de sementes**

Possível causa: colonização emergente do próprio material, como ervas daninhas ou outras espécies parecidas.

Alternativa: Retire a vegetação que houver, revire bem o composto e depois cubra novamente com carbono. Para quem realiza a compostagem em jardim, ou a céu aberto, é recomendável deixar germinar, sendo aconselhável o plantio de sementes e mudas.



4º ADUBE hortas, plantas e jardins com o húmus produzido.

Quando você faz a compostagem, lidando com seu material orgânico, você ganha de bônus o húmus (adubo sólido) e o chorume (adubo líquido), para nutrir um solo e/ou uma horta.

O húmus pode ser colocado diretamente no solo, ou em vasos para plantar sementes ou mudas. É rico em nutrientes e deixa o solo fértil. O chorume deve ser dissolvido em 10 partes de água proporcional, ou seja, para cada 1 parte de chorume você deve colocar 10 partes de água. Assim, pode ser borrifado em plantas para prevenir pestes e pragas.

Ter uma horta é alternativa para o húmus e o chorume oriundo do processo de compostagem e também para produzir alimentos e temperos utilizados em sua dieta. Plantar temperinhos é um bom começo, já que são fáceis de cuidar e crescem rapidamente.

Mesmo em ambientes pequenos e com pouca exposição solar é possível montar uma horta, seja horizontal ou vertical, usando materiais reciclados, como garrafas pet, pneus de borracha e latas.

### **E as minhocas?**

As minhocas são agentes catalisadores do processo, e aceleram a decomposição da matéria orgânica, transformando e húmus.

A importância desses animais para a fertilização e recuperação dos solos é conhecida há tempos, o filósofo Aristóteles definia estes seres como “arados da terra”, graças à capacidade de escavar os terrenos mais duros. Eles têm a capacidade de ingerir terra e matéria orgânica equivalente ao seu próprio peso, além de digerir e expelir 60% do que comeu sob a forma de húmus.

A espécie mais comum nesse processo é a Epígea, conhecida como “minhoca californiana” ou “minhoca dos resíduos orgânicos”. Elas conseguem processar uma grande variedade de materiais em menos tempo, promovem a aceleração da maturação do composto, apresentam alta taxa de conversão do composto em húmus e elevada taxa de reprodução.

Ainda assim, é possível fazer compostagem sem minhocas.

Lembrando que realizando o processo de compostagem, você está contribuindo diretamente com um ciclo natural equilibrado, respeitando os princípios da economia circular e lidando diretamente com os resíduos gerados.



Isso tudo é matéria orgânica.

**“O que é da terra, volta pra terra.”**

Então, mãos à obra, partiu compostar!

E aí, fui útil? Espero que sim.

Se você gostou dessa cartilha e quer saber mais sobre o processo ou o Green Thinking Project, segue a gente lá nas redes sociais [@greenthinkingproject](#) e vamos conversar!

Ou se quiser pode nos enviar um email.

:)

Com os melhores cumprimentos,

*The Green Thinking Team*  
*Agente Polinizador da Sustentabilidade*  
*@greenthinkingproject*  
[greenthinkingacademy@gmail.com](mailto:greenthinkingacademy@gmail.com)

**PENSANDO GLOBAL, AGINDO LOCAL**